

Ações do PIBID que podem contribuir para o aprendizado dos alunos sobre conceitos químicos.

Ane Maciel Dias^{1*}(IC), Ana Helena Schröder¹(IC), Maíra Ücker¹(IC), Karen da Luz Cruz¹(IC), Maira Ferreira¹(PQ). ane_md@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário s/nº, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos - Campus Capão do Leão, CEP 96010-900, Capão do Leão/RS.

Palavras Chave: Aulas práticas, Ensino de Química.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), possibilita aos alunos bolsistas uma aproximação com escolas durante a graduação, desenvolvendo atividades de ensino juntamente com os professores das escolas. O grupo PIBID do curso de Química da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) realizou, no primeiro semestre de 2012, atividades didáticas em uma escola de ensino médio da rede pública estadual, vinculada ao projeto.

Os bolsistas participaram das atividades em sala de aula acompanhando o professor e vendo como poderiam contribuir na mediação dos conceitos trabalhados por ele junto aos alunos. Percebemos que alguns conceitos poderiam ser compreendidos com a realização de experimentos e passamos a planejar e elaborar aulas práticas, considerando que essas servem de estratégia e podem auxiliar o professor a retomar um assunto já abordado, construindo com os alunos uma nova visão sobre um mesmo tema.

Ao compreender um conteúdo trabalhado em sala de aula, o aluno amplia sua reflexão sobre os fenômenos que acontecem a sua volta¹.

Resultados e Discussão

No acompanhamento ao professor, durante as aulas os bolsistas procuraram ver com os alunos as suas dificuldades com a disciplina. Os alunos relatavam que achavam os conteúdos difíceis e que compreendiam melhor quando tinham aulas no laboratório, mas raramente tinham esse tipo de aula. Diante disso, decidimos, junto com o professor, estudar alternativas para a realização de experimentos utilizando materiais seguros, já que acreditamos que a experimentação desperta o interesse do aluno de modo a motivá-lo a aprender e a construir seu conhecimento.

Ao pesquisarmos aulas experimentais que poderiam ser aplicadas, percebemos a dificuldade dos professores em realizar as mesmas, seja pela falta de tempo em elaborar tais aulas, organizar o laboratório antes e depois ou pela falta de reagentes

necessários. Porém, o entusiasmo dos alunos pela disciplina ao se comentar que teriam aulas no laboratório foi significativo. Por isso o grupo passou a se reunir a fim de construir uma apostila de experimentos sobre os conteúdos a serem trabalhados no próximo trimestre.

A apostila está sendo confeccionada de maneira a colaborar para que os estudantes despertem o interesse pela Química e passe a compreender melhor a natureza dos fenômenos químicos através da experimentação.

Conclusões

A experimentação faz-se necessária para complementação do ensino, principalmente em disciplinas como a Química, onde o nível de entendimento é baixo, por se tratar de conteúdos abstratos. A prática serve de estímulo ao aluno para adquirir e ampliar seu conhecimento, podendo assim entender as coisas que estão ao seu redor.

Vemos que o planejamento de atividades didáticas nas escolas é uma ação importante do PIBID, pois ao mesmo tempo em que podemos contribuir com a aprendizagem dos alunos, também estamos aprendendo, não só com relação à dinâmica das aulas e das atividades pedagógicas, mas também com relação aos conteúdos de ensino de química.

Agradecimentos

Apoio: MEC/CAPES/PIBID



¹ VAZ, A.C.R.; LEITE, A. C. S; SILVA, P. A. B. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. Disponível em: <http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewFile/98/147>. Acesso em 04 ago. 2012.

BRASIL. 2002. PCN + Ensino Médio: Orientações complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.